

A CDA tem como base a criação de espaços de trocas que favoreçam a ampliação do potencial criativo das crianças e de seus cuidadores, buscando a construção da autonomia e a promoção da saúde.



## *BLOCO LOUCURA SUBURBANA*

O desfile do bloco Loucura Suburbana - bloco de carnaval do Instituto Nise da Silveira - acontece na quinta-feira que antecede o carnaval, data que coincide com o dia de nossa supervisão clínica. Porém, já há bastante tempo, nesse dia, ao invés de nossa reunião, nos unimos ao bloco, por compartilhar de sua importância política e simbólica: um bloco que mistura usuários do sistema de saúde mental e especialistas e, num ato antimanicomial, saem pelos portões do hospital psiquiátrico ocupando as ruas do engenho de dentro e borrando as fronteiras entre o dito normal e patológico. Viva o carnaval e seu potencial disruptivo! A alegria é revolucionária!



## *PARCERIA CASA DA ÁRVORE E OCUPAÇÃO PSICANALÍTICA*

O Coletivo Ocupação Psicanalítica, projeto de extensão da UFRJ em parceria com UFES, UFMG e UFRB, vem desenvolvendo importantes discussões e ações clínicas de perspectiva racial no campo da psicanálise e da universidade. Como desdobramento foi publicado o livro "Ocupar a psicanálise: por uma clínica antirracista e decolonial" escrito a várias mãos, em sua maioria pretas. Como parte do lançamento foram promovidas 3 mesas de discussão online e um lançamento presencial no auditório do IPUB. A Casa da Árvore, que é parceira institucional do Ocupação Psicanalítica recebendo alunas da UFRJ que acompanham e participam do trabalho nos territórios e de nossas supervisões clínicas, esteve presente nas mesas online e no lançamento presencial testemunhando esse importante movimento de ocupação da psicanálise e dos espaços de formação por pessoas negras, tendo como direção a construção de outras epistemologias possíveis.

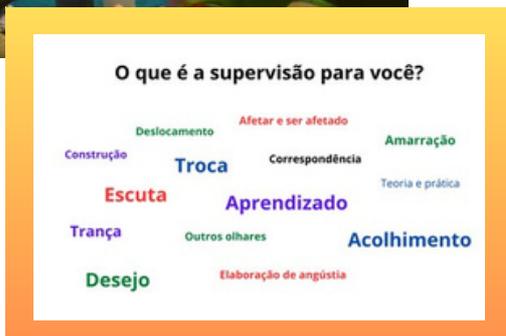
## SELEÇÃO DE NOVOS PROFISSIONAIS

No mês de fevereiro realizamos novas entrevistas e como resultado recebemos 05 novos integrantes na equipe. Essa ação foi pensada a partir da necessidade de termos mais profissionais em campo, dado que, desde o fim da pandemia, mais famílias passaram a frequentar simultaneamente nossos Espaços de Convivência. Assim, retomamos nossa composição original de 3 profissionais por equipe. Diferente da dupla, que tende a um fechamento e/ou a polarização, a formação em 3 promove abertura para a diferença e uma maior circulação. Para essa seleção mantivemos a direção clínica de pelo menos metade das vagas oferecidas serem ocupadas por profissionais negros. Nossa equipe está cada dia mais linda e colorida!



## FORMAÇÃO CONTINUADA

Levando em consideração a entrada de novos membros na equipe, investimos na formação dos que chegam através das leituras quinzenais de textos sobre a metodologia de trabalho e conceitos-chaves da Casa da Árvore. E, para alinhar com a direção de um trabalho atravessado pela perspectiva racial, proposta que vem sendo trabalhada continuamente já há alguns anos, semanalmente nos debruçamos sobre a leitura e a discussão do livro "Racismo e o negro no Brasil: questões para psicanálise". A supervisão semanal, os estudos dos livros e textos clínicos e o campo são os galhos que constituem o tripé da formação da Casa da Árvore.



*Sobre a importância da representatividade da negritude na equipe para a constituição da auto imagem na primeira infância e de uma auto estima positiva.*



"No exercício de habitar o limiar entre o estranho e o familiar, fecundam-se novas possibilidades de ser/estar/germinar (n)o mundo"

**Natasha Pasquini, psicóloga CDA**

# Nossos projetos

## PEQUENA ÁFRICA

PARCERIA PELA SAÚDE MENTAL NA LANCHONETE <> LANCHONETE -  
Financiamento: CONFITEC

### RODA DE MULHERES



O trabalho com as mulheres nesse semestre ganhou outro ritmo e algumas mudanças. Tivemos a licença maternidade de uma das integrantes da equipe que mediava a roda. A presença de uma mulher grávida no trabalho com as mulheres traz várias questões sobre maternidade e sobre o que é ser uma mulher. Outra integrante, uma mulher negra, irá cobrir a licença maternidade, pois acreditamos que a presença de uma mulher negra nesse espaço de cuidado seja importante para a circulação da fala. A roda vem recebendo menos mulheres esse ano, porém, tem-se trabalhado temas muito relevantes que atravessam o seu cotidiano.

Também realizamos, desde o início do ano, um grupo de estudos referente a mulheres negras, seu processo de subjetivação, racismo e seus mecanismos de enfrentamento do racismo. Nele, nos debruçamos em autoras como Clélia Prestes e Nilma Lino Gomes, além de outras intelectuais da área. O estudo é uma ferramenta muito potente para a garantia da continuidade do nosso trabalho! Conseguimos, ao fim do semestre, desenvolver um artigo que logo logo chegará para toda a comunidade sobre esse trabalho inovador desenvolvido na roda de mulheres desde 2020.

### ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Nossa equipe iniciou um novo Espaço de Convivência em março deste ano! Os coletivos funcionam com crianças de até 10 anos e suas responsáveis no galpão principal da L<>L. Uma atuação semanal regular todas segundas no mesmo horário vem possibilitando uma marcação de ritmo e de *setting* do trabalho, diferente da formatação quinzenal do trabalho anterior que acabava por prejudicar bastante o desenvolvimento clínico.

Em apenas quatro meses de trabalho, com um dia de funcionamento semanal, foram realizados 170 atendimentos, sendo 120 às crianças e 50 às responsáveis, em totalidade mulheres. Ajustes parecem ser necessários, mas sentimos que muitos parâmetros já vêm sendo assentados e que todos já estão podendo se apropriar das metodologias CDA: chegadas pelas portas abertas desburocratizadas, o livre brincar, as vivências das relações associadas à circulação da palavra.

Uma atmosfera de confiança com o trabalho vai se dando, onde situações de brigas e confusões, assim como de afetos e desejos, passam a poder contar com o olhar e a intermediação da equipe que visa propiciar a que cada um dos participantes venha a se tornar cada vez mais agente do trabalho e se aproprie do manejo de suas emoções e posicionamentos.



# COMPLEXO DO TURANO

Financiamento: Ong Terre Sans Frontière e Gabriel Klabin

## ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA NA CLÍNICA DA FAMÍLIA

Depois de três anos afastadas da Clínica da Família Estácio de Sá por conta da pandemia, em janeiro realizamos uma reunião com a Cely, gerente da Clínica da Família, para planejarmos o retorno das nossas atividades no local. Cely nos contou da alta procura das famílias e escolas pelo trabalho da Casa da Árvore, além das constantes buscas pela equipe médica, já acostumada com nossa participação na clínica. Ficamos felizes com esse reconhecimento!

Fizemos um levantamento de dados locais no qual constam mais de 1.600 crianças de 0-10 anos no território, de população local com mais de 20 mil habitantes. Percebemos que, para fazer um trabalho com alguma parcela dessa população, precisaríamos de mais um dia de trabalho de campo. Desse modo, ampliamos o trabalho, retomando o coletivo na Clínica na parte da tarde e mantendo outro na ONG Fazendo Arte na parte da manhã.

Nossos encontros do Espaço de Convivência retornaram em março, agora com novo dia e horário: terças-feiras de 14h às 16h. Marcado por frequência alta de crianças, só nesses 4 meses já foram realizados mais de 130 atendimentos, entre crianças e familiares, além de todo trabalho realizado com as equipes de saúde relacionados à valorização do brincar enquanto promoção de saúde.



## ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA NA ONG FAZENDO ARTE

No início de Março começamos a atuar no novo horário, na parte da manhã. Também recebemos uma nova integrante na equipe. Desde o ano passado percebemos o aumento de tensão e operações policiais na comunidade. Esse ano a situação se intensificou. A violência deixa marcas físicas e psíquicas. E produz muitos questionamentos em nós da equipe, em como nosso corpo-terapeuta-instituição se prepara para estar ali. Um caminho longo e desafiador. Nosso comprometimento com o trabalho e o território segue nos fazendo pensar estratégias de saúde e na construção de saídas e respiros. Seguimos afirmando compromisso com a promoção da saúde e do olhar afetivo para a infância.



## REESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO DA BIBLIOTECA

No final de 2022 e início de 2023 fizemos uma importante obra num dos espaços da ong Fazendo Arte. Contratamos uma equipe especializada em organização e cuidado de livros e arquivos para fazer um projeto de ressignificação do espaço da biblioteca. Com uma equipe multidisciplinar foi realizada a obra de organização e customização das áreas da biblioteca, sala dos professores/terapeutas e banheiro. Essa área abriga diversas atividades da ong, inclusive nossos coletivos semanais. Pensamos que um espaço seguro, limpo e acolhedor faz parte de nossa base clínica. O ambiente influencia diretamente o desenvolvimento das crianças. E oferecer um lugar onde a fantasia e a brincadeira se tornam ferramentas de existência e resistência faz nosso trabalho ganhar força.



# ILHA DA CONCEIÇÃO

Financiamento: Subsea7

## ESTAMOS DE CASA NOVA!

Após a inauguração da nova sede da Casa da Árvore na Ilha da Conceição, com o auxílio da Subsea7 e dos nossos amigos e apoiadores que participaram da vaquinha solidária, investimos em deixar nosso espaço mais funcional e acolhedor. Compramos jogos de uso coletivo, ventiladores para deixar o local mais arejado, sofá para receber as famílias com mais conforto, micro-ondas para auxiliar na alimentação da equipe e uma cafeteira para oferecer um cantinho mais afetuoso para os pais!



## ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

Nesse semestre, de janeiro a junho, recebemos números significativos de crianças e responsáveis na Casa. Iniciamos o ano com 34 crianças no mês de janeiro e fechamos o semestre contabilizando a presença de 55 crianças em junho. Realizamos ao longo desse semestre 894 atendimentos à crianças e 41 atendimento aos cuidadores. Recebemos 11 novos participantes ao longo dos 112 coletivos realizados. Fechamos esse semestre entendendo que está havendo uma circulação maior de crianças e cuidadores nos coletivos.



## OUTRAS AÇÕES: PÁSCOA E VALE GÁS

Em abril, com o apoio da Subsea7 realizamos uma atividade de páscoa com as crianças e famílias. A empresa uniu funcionários que doaram ovos de chocolate para as crianças que frequentam nosso Espaço de Convivência. Realizamos no coletivo uma brincadeira de caça aos ovos muito divertida que terminou com muita comilança de chocolate e alegria. Crianças e adultos se lambuzaram nessa brincadeira gostosa!



No mês de junho, concluímos as entregas do vale gás para as famílias! Desde o ano de 2022 realizamos uma parceria com a subsea7 que estava numa ação com o projeto “gás para todos” (parceria entre a companhia ultragaz e a Petrobrás). Ao todo, 20 famílias do bairro da ilha da Conceição foram contempladas com 100 botijões de gás. Essa ação foi um auxílio e cuidados às famílias desse bairro que sofreram desemprego e passaram por dificuldades financeiras no período pandêmico.



# Números do semestre



**DE JANEIRO A JUNHO DE 2023  
A CASA DA ÁRVORE ATUOU EM  
3 TERRITÓRIOS:  
NA ILHA DA CONCEIÇÃO (NITERÓI),  
NO COMPLEXO DO TURANO E NA REGIÃO  
DA PEQUENA ÁFRICA (RJ), SOMANDO  
141 ENCONTROS COLETIVOS  
REALIZADOS POR UMA EQUIPE DE ATUANDO NO  
18 PROFISSIONAIS  
CUIDADO DE  
305 CRIANÇAS E SUAS CUIDADORAS  
TOTALIZANDO  
+ DE 1000 ATENDIMENTOS**



OBRIGADA A TODAS E TODOS QUE  
FAZEM PARTE DESSE TRABALHO!!!!

subsea 7



Confitec

Gabriel Klabin

L<>L

